

LEVANTAMENTO CULTURA E ARTE NA UNIPAMPA

Bagé, junho de 2021



Lista de tabelas

Tabela 1 – Iniciativa e indicador de implementação da Política Cultural	9
Tabela 2 - Cursos de pós-graduação com aderência à arte e cultura	15
Tabela 3 - Número de estudantes da UNIPAMPA em mobilidade internacional	16

Lista de gráficos

Gráfico 1 - Cultura e Arte nos componentes curriculares da Universidade	10
Gráfico 2 - Componentes curriculares por campus	11
Gráfico 3 - Componentes curriculares por Áreas de Conhecimento	11
Gráfico 4 - Componentes curriculares do Campus Alegrete	12
Gráfico 5 - Componentes curriculares do Campus Bagé	12
Gráfico 6 - Componentes curriculares do Campus Caçapava do Sul	13
Gráfico 7 - Componentes curriculares do Campus Dom Pedrito	13
Gráfico 8 - Componentes curriculares do Campus Itaqui	14
Gráfico 9 - Componentes curriculares do Campus Jaguarão	14
Gráfico 10 - Componentes curriculares do Campus Santana do Livramento	15
Gráfico 11 - Componentes curriculares do Campus São Borja	15
Gráfico 12 - Componentes curriculares do Campus São Gabriel	16
Gráfico 13 - Componentes curriculares do Campus Uruguaiana	16
Gráfico 14 - Cultura e arte nos cursos de graduação e pós-graduação	18
Gráfico 15 - Campus de ingresso dos estudantes em mobilidade <i>Incoming</i>	20
Gráfico 16 - Cultura e arte nos Grupos de Pesquisa	21
Gráfico 17 - Cultura nas ações de extensão registradas	21
Gráfico 18 - Envolvimento dos projetos de extensão com arte e cultura	22
Gráfico 19 - Incidência de projetos das áreas de arte e cultura	22
Gráfico 20 - Envolvimento dos projetos de pesquisa com arte e cultura	23
Gráfico 21 - Envolvimento dos projetos de pesquisa com arte e cultura por campi	23
Gráfico 22 - Arte e cultura nas atividades PET	24

Sumário

Cultura na UNIPAMPA	5
Resultados	
Cultura e arte nos documentos norteadores da UNIPAMPA	6
Cultura e arte nos cursos de graduação	9
Cultura e arte nos cursos de pós-graduação	14
Intercâmbios e cooperação acadêmica internacional	15
Grupos de Pesquisa	17
Projetos de Extensão	18
Projetos de Pesquisa	20
Grupos PET	21
Estruturas da Unipampa	22
Considerações	23
Referências	24

1 Introdução

O presente levantamento apresenta dados relativos aos espaços institucionais de cultura na UNIPAMPA. As informações foram levantadas, inicialmente, no ano de 2021 com o intuito de servir de base e livre consulta para a construção da Política e do Plano de Cultura da Universidade. Buscou-se, portanto, perceber em que medida as questões culturais se fazem presentes ou ausentes nas distintas instâncias da instituição, visando a criação de estratégias específicas para o desenvolvimento da cultura e da arte no âmbito da UNIPAMPA.

2 Objetivos

Elaborar um diagnóstico inicial que embasará os trabalhos da comissão que atuará na construção da Política e do Plano de Cultura. A finalização do levantamento não exclui a realização de uma pesquisa maior e mais aprofundada, que poderá ser desenvolvida com uma equipe maior, envolvendo outros agentes interessados. Juntamente, identifica-se a necessidade de uma revisão periódica dos dados obtidos, tendo em vista a construção de distintos contextos em andamento dentro da Universidade.

3 Metodologia

A metodologia utilizada inspirou-se no Instrumento para Implementação de Política Cultural e Planos de Cultura nas IPES, material desenvolvido coletivamente pelo Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORCULT). Juntamente, compreendendo que a construção do conhecimento se alicerça em caminhos já consolidados, tem-se como inspiração o Mapeamento Cultural da Universidade Federal da Bahia (UFBA), realizado nos anos de 2019 e 2020.

3.1 Delimitações

Foram considerados, para este levantamento, os espaços e as instâncias onde a cultura se faz presente, não se limitando apenas a estruturas físicas, oficializadas e demarcadas como tal. No âmbito institucional, admite-se que a cultura pode estar em setores, ambientes, componentes curriculares, projetos, normativas ou cargos que permitam seu potencial desenvolvimento ou debate. A

cultura na universidade, como lembra Rubim (2019), está presente nas ações educativas, sendo transmitida através do conhecimento formal, mas também pode ser encontrada nos diferentes espaços onde se desenvolvem atividades ligadas aos cursos de graduação e suas disciplinas. Desse modo, são também espaços de cultura as bibliotecas, os museus, os setores de gestão cultural, os laboratórios de comunicação, entre outros.

O levantamento foi realizado entre os meses de fevereiro e maio de 2021, com foco nas ações e registros disponíveis, relativos ao ano de 2020. Foram examinados documentos, normativas, sistema de registro e páginas *web* de Pró-Reitorias, divisões e órgãos complementares, em articulação à uma análise de conteúdo (BARDIN, 1995), onde observou-se a inserção da cultura em um sentido amplo, considerando não apenas a produção, mas também a possibilidade de atuação, interação e construção de conhecimento através do debate sobre a temática. Os resultados obtidos originam-se, então, de uma pesquisa exploratória (GIL, 2010), documental, pautada por um levantamento de dados quantitativos e qualitativos.

3.2 Procedimentos metodológicos

- Documentos Norteadores
- Planos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação (estão divididos em obrigatórios (CCOG) e complementares (CCCG) os componentes curriculares que continham o termo cultura em sua denominação ou dentro do seu detalhamento.
- cursos de pós-graduação
- Intercâmbios e cooperação acadêmica internacional
- Grupos de pesquisa
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Grupos PET
- Estruturas da UNIPAMPA

5 Limitações

Torna-se imprescindível tratar sobre algumas das limitações identificadas no percurso do levantamento apresentado. Utilizou-se como referência o Mapeamento de Cultura da UFBA, tendo em vista o exitoso trabalho realizado e as aplicações a

que se destinam os resultados. Contudo, o presente levantamento não se constituiu como uma investigação exaustiva, tendo em vista que seu desenvolvimento contou com o trabalho de três integrantes da equipe da PROEXT. Juntamente, os anos de 2021 e de 2020 foram desafiadores para a Universidade, tendo em vista o ensino remoto devido à necessidade de distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19.

Além das dificuldades no levantamento dos dados pelos motivos já relatados, considera-se que as informações obtidas sobre projetos, nesse período, podem conter distorções, tendo em vista a necessidade de adaptação a todos foram submetidos.

Por fim, destaca-se que, metodologicamente, o levantamento contém limitações importantes, oriundas dos procedimentos adotados para obtenção dos dados, conforme o item 3.2. Por isso, opta-se por possibilitar a complementação de informações por parte da comunidade acadêmica a partir de formulário disponibilizado na página da PROEXT (link).

4 Resultados

4.1 Cultura e Arte nos documentos norteadores da UNIPAMPA

Por se tratar de marcos normativos, os documentos estruturantes tornam-se referência na construção de todas as outras políticas e ações que a Universidade realiza. O primeiro documento analisado é o Estatuto da UNIPAMPA. Referendado no ano de 2009, é o documento mais relevante no sentido de apontar diretrizes, linhas gerais de funcionamento e finalidade da Universidade, além da sua própria Lei de Criação. Dessa forma, logo em seu princípio, temos os seguintes destaques:

Art. 4º A autonomia didático-científica consiste na capacidade de estabelecer o projeto acadêmico institucional e de:

(...)

II. definir o regime didático dos diferentes cursos, bem como os objetivos pedagógicos, científicos, tecnológicos, artísticos, culturais e sociais dos programas de pesquisa e de extensão;

(...)

VII. estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica e tecnológica, de produção artística e cultural e de extensão” (UNIPAMPA, 2009)

Este recorte, que estabelece a relação entre capacidade e autonomia da Universidade, elenca propositivamente ações a serem desenvolvidas pela Instituição que sejam implícitas à sua própria existência. Salienta-se o item II, onde já se firma, ainda que genericamente, a arte e cultura como elementos integrantes dos regimes dos Cursos a serem definidos.

Seguindo pelo Estatuto da UNIPAMPA, observa-se que dentre os princípios elencados, a liberdade de difusão artística está equiparada com as liberdades mais fundamentais do espaço acadêmico, de ensino, aprendizagem e pesquisa, conforme o texto do documento:

Art. 7º A UNIPAMPA é regida pelos seguintes princípios:

(...)

III. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

IV. universalidade de conhecimentos, valorizando os saberes e práticas locais e regionais;

Percebe-se aqui a relação direta com a noção de fruição e de exercício da arte enquanto direito fundamental humano. Juntamente, no item IV, a valorização de saberes e práticas regionais sugere relevância do contexto regional da UNIPAMPA e incentiva uma interessante conexão com a identidade cultural própria do local onde está inserida a Universidade.

A finalidade de atuação da Universidade é assim definida:

Art. 9º A UNIPAMPA, comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico administrativo em educação, tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.”

A menção ao termo “artístico” dentro da relação de outras produções de conhecimento, consolida o conceito da Universidade como Instituição Cultural (RUBIM, 2019) de origem, ou seja, considera a cultura e arte como aspectos naturais de seu escopo de atuação. Por conseguinte, as atividades que devem ser realizadas a fim da efetivação de suas finalidades são elencadas deste modo:

Art. 10 Para a consecução de seus fins, em ações multicampi, a UNIPAMPA realizará:

I. ensino superior, visando à formação de excelência, acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. pesquisa e atividades criadoras, nas ciências, nas letras e nas artes;

(...)

IV. extensão universitária, visando o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico de sua área de abrangência, bem como do estado e do país, aberta à participação da comunidade externa e articulada com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e mundial;

(...)

VI. oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;

Os três primeiros itens são de grande relevância, pois trazem em seu teor e ao seu modo, a menção à cultura e à arte como integrantes do desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, que compõem o tripé fundacional de atuação da Universidade. Já o item IV, também de grande relevância, expressa como atividade a ser realizada pela Universidade, para atingir seus fins, a contribuição para o acesso à bens culturais, reforçando aqui o entendimento do conceito, já comentado, da cultura como direito fundamental da humanidade.

O segundo documento examinado foi o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 – 2023. Essencial para o entendimento das ações a serem desenvolvidas pela Universidade, foi elaborado a partir de ampla discussão da comunidade acadêmica e é focado em um recorte temporal de, geralmente, 4 anos. O PDI apresenta grande variedade de temas abordados, fruto da multiplicidade de olhares e de demandas oriundas de uma construção colaborativa e democrática. Em relação à cultura e à arte, podemos destacar, inicialmente, a concepção geral com relação à responsabilidade social, assim elaborada:

As universidades são responsáveis por ações associadas a: produção e difusão do conhecimento, pesquisa, extensão e cultura, inovação, ensino, formação e educação permanente (Unipampa, 2019).

É perceptível a ratificação do conceito já comentado sobre o entendimento da Universidade como Instituição Cultural de origem. Neste ponto é importante comentar que outras partes do documento vêm a corroborar e reafirmar as concepções identificadas na análise do Estatuto e, também, já citadas anteriormente, como à referência à presença da cultura na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Ainda tendo-se o PDI sob análise, constata-se que a seção que trata da Extensão da UNIPAMPA, em consonância com o que se observa em boa parte das

universidades do país, aborda o tema da cultura de forma bem destacada. Dessa forma, para não incorrer em redundância, recorta-se apenas o seguinte segmento:

A Política de Extensão e Cultura da UNIPAMPA é pautada pelos seguintes princípios:

(...)

Incentivo às atividades de cunho artístico, cultural e de valorização do patrimônio histórico, que propiciem o desenvolvimento e livre acesso à arte na região em suas variadas expressões;

(...)

Diante desses princípios, estas são Políticas de Extensão e Cultura:

(...)

c) promover cultura e arte na Universidade e na região: a promoção de atividades artístico-culturais configura-se como uma demanda histórica da região, um aspecto importante na formação acadêmica e pessoal, e no bem-estar de todos que vivenciam a Universidade. (...) Para além da manutenção dessas iniciativas, buscar-se-á, ao longo do período deste PDI, promover o debate amplo para a construção coletiva do Plano Institucional de Cultura da UNIPAMPA, seguindo um movimento nacional das IES neste sentido;

Para além dos aspectos já elencados, de demonstrar a importância da cultura e da arte nas práticas da Universidade, constata-se neste último trecho a previsão da construção do Plano Institucional de Cultura, no período da vigência do documento, ou seja, até 2023. Cabe destacar que, apesar de todos esses pontos elencados, não se observou a mesma profusão do tema da cultura na elaboração do Planejamento Estratégico do PDI, parte do documento em que se encontram as metas e indicadores a serem monitorados no período. Apenas uma iniciativa, entre um total de 85, foi identificada nesse sentido, conforme apresentado abaixo:

Tabela 1 – Iniciativa e indicador de implementação da Política Cultural

Nº	Iniciativa	Indicador	Fórmula de Cálculo	2019	2020	2021	2022	2023
60	Implementação da Política Cultural, de Esporte e de Lazer	N.º de eventos e atividades culturais, esportivas e de lazer promovidos	Somatório do N.º de eventos e atividades culturais, esportivas e de lazer promovidos	15	20	25	30	35
		Público Atingido	Número de alunos da universidade participantes ativamente da atividade	525	700	875	1050	1225

Fonte: UNIPAMPA, PDI 2019-23. Planejamento Estratégico, pág. 27

Observa-se que o indicador faz referência apenas a eventos (culturais, esportivos e de lazer) e ao público atingido nos mesmos, portanto traduz uma abordagem mais imediatista e generalista ao tema.

4.2 Cultura e arte nos cursos de graduação

As matrizes curriculares são elaboradas e revisadas a partir dos elementos estruturantes previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso ou nos referenciais orientadores. Observaram-se nos Planos Político-Pedagógicos (PPC) dos cursos de graduação os componentes curriculares que continham o termo cultura em sua denominação ou dentro do seu detalhamento. Esses componentes estão divididos em obrigatórios (CCOG) e complementares (CCCG), de acordo com a sua finalidade.

Foram analisados os PPCs de 73 cursos, incluindo os da modalidade a distância, totalizando 6299 componentes curriculares encontrados. **O exame considerou os CCOGs e os CCCGs encontrados nos PPCs, isto é, aqueles que encontram-se elencados pelo título ou código. Os três cursos com maior número de componentes curriculares obrigatórios que se relacionam ao tema da cultura são Produção e Política Cultural, História e Música.** A maioria dos demais cursos apresenta somente componentes curriculares complementares com relação indireta às questões culturais.

Gráfico 1 - Cultura e Arte nos componentes curriculares da Universidade

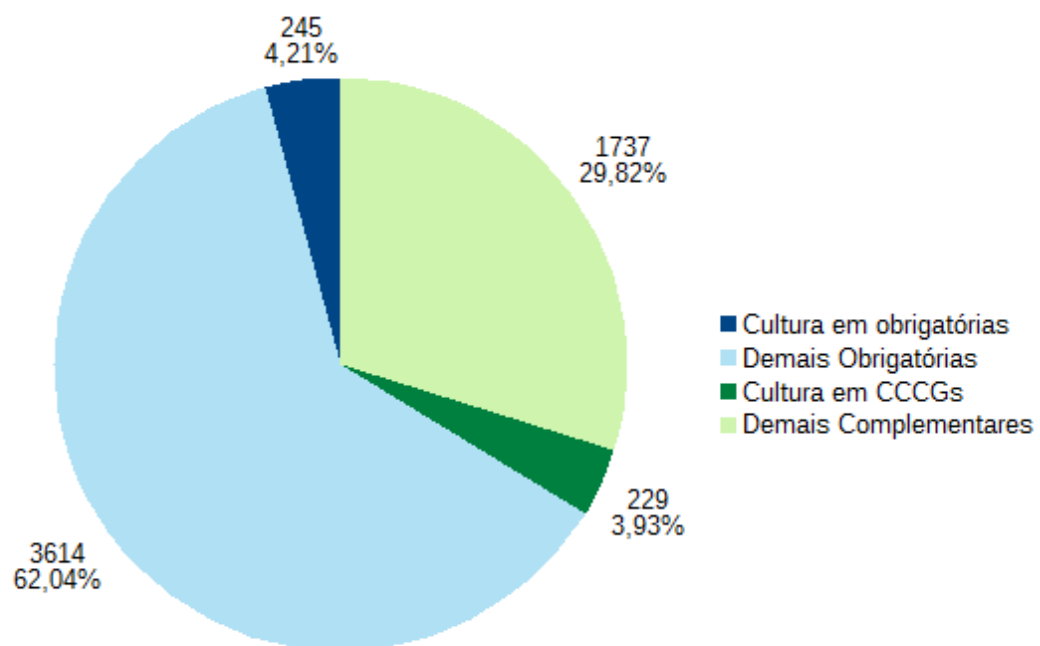
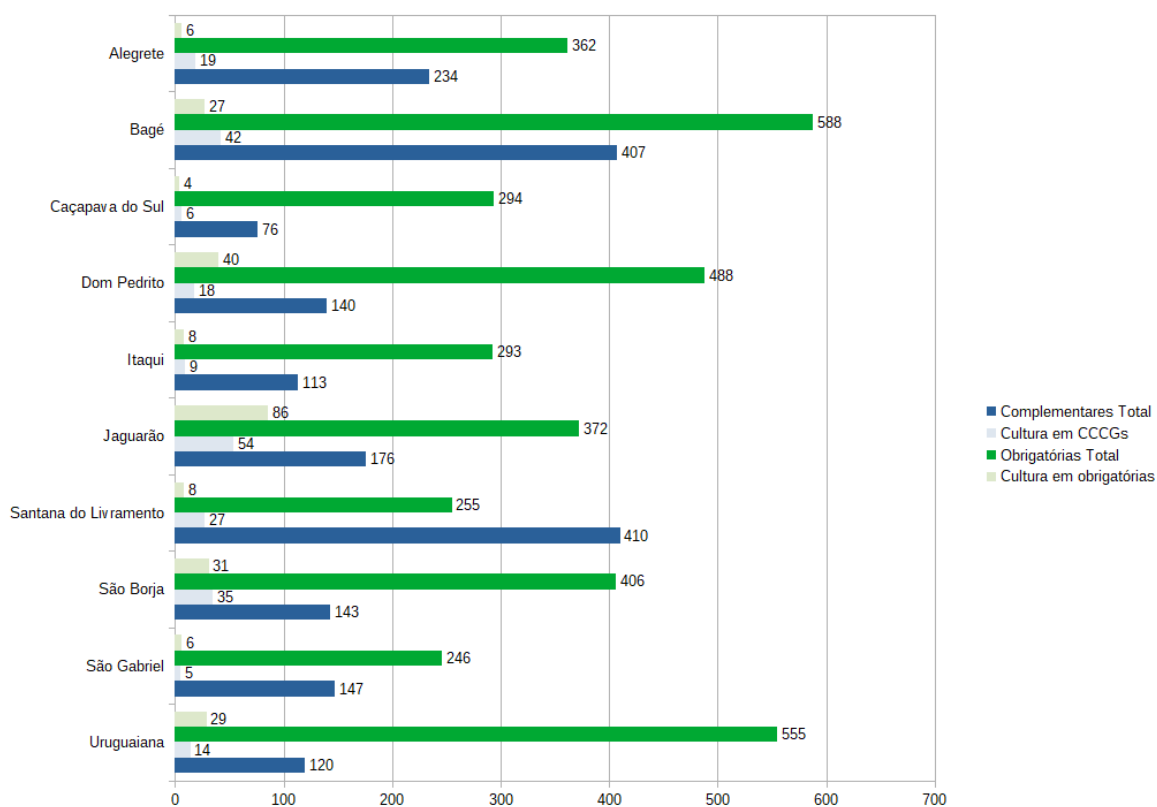
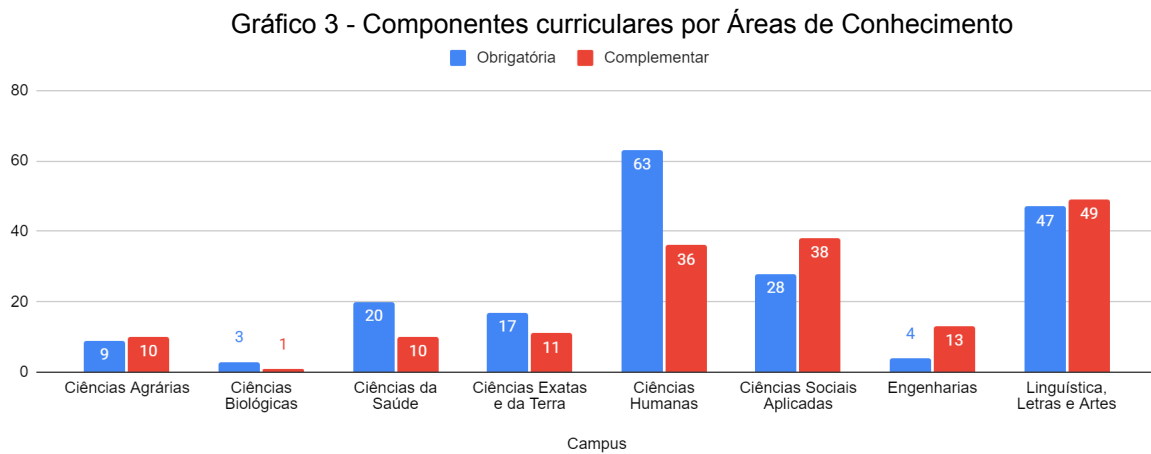


Gráfico 2 - Componentes curriculares por campus



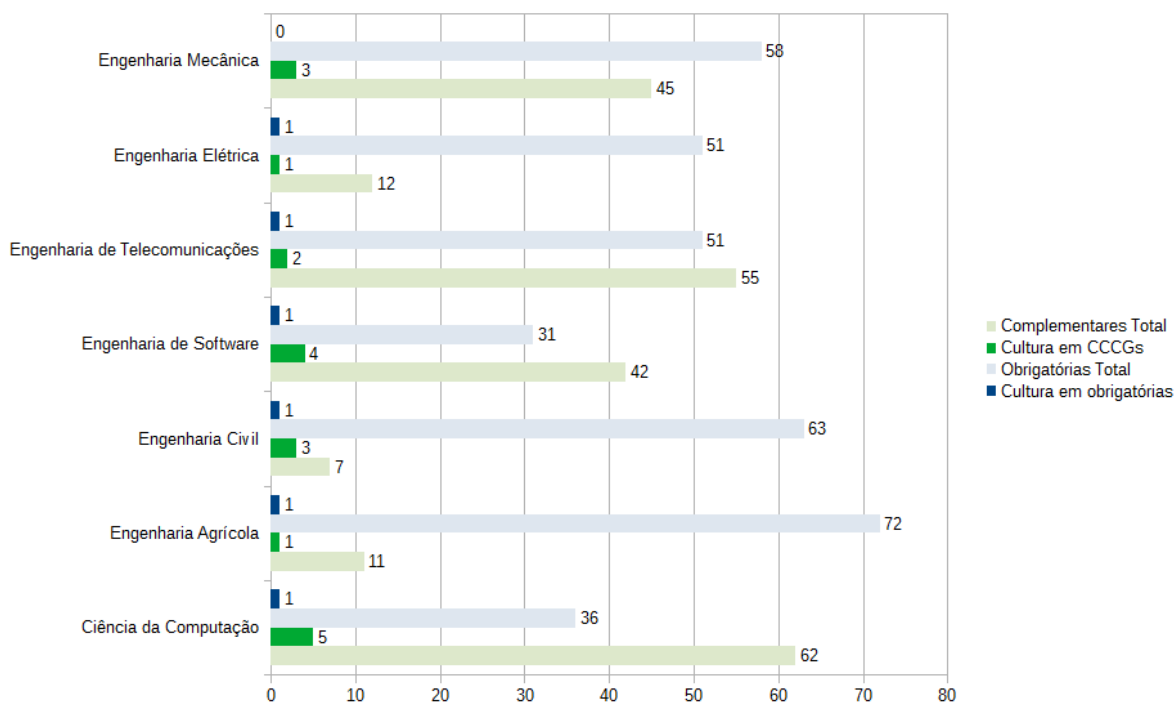
Fonte: Os autores, 2021



Fonte: Os autores, 2021

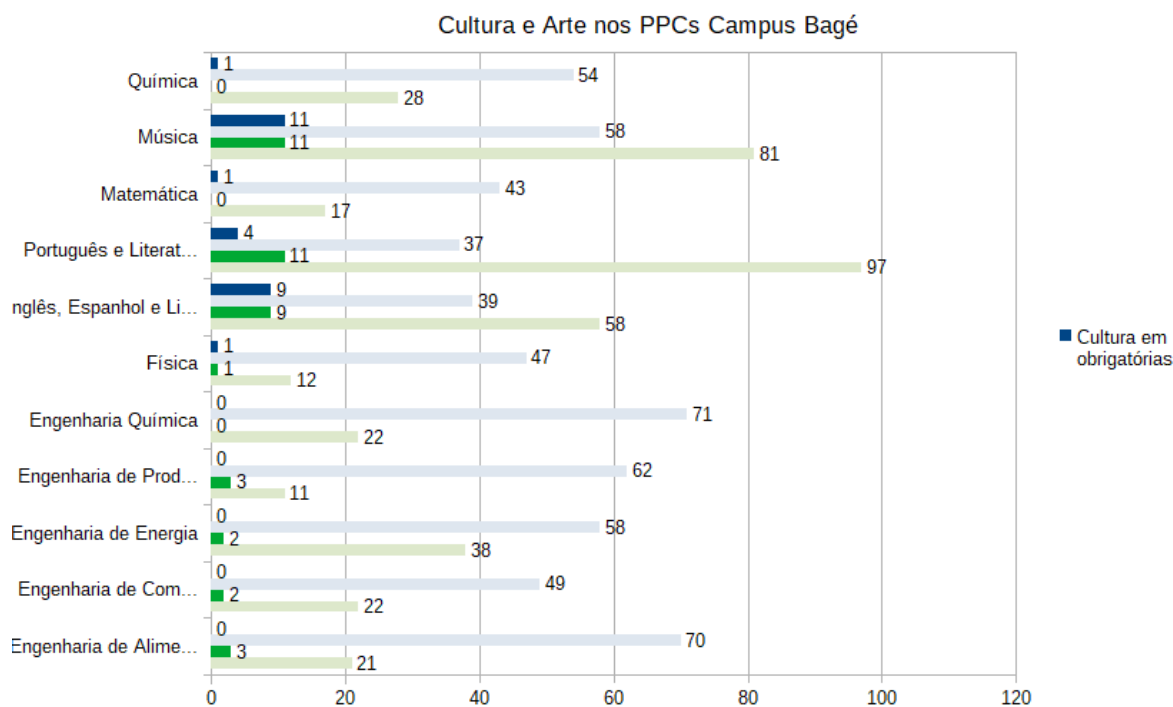
Levantamento de PPCs com aderência à cultura e arte por campus:

Gráfico 4 - Componentes curriculares do Campus Alegrete



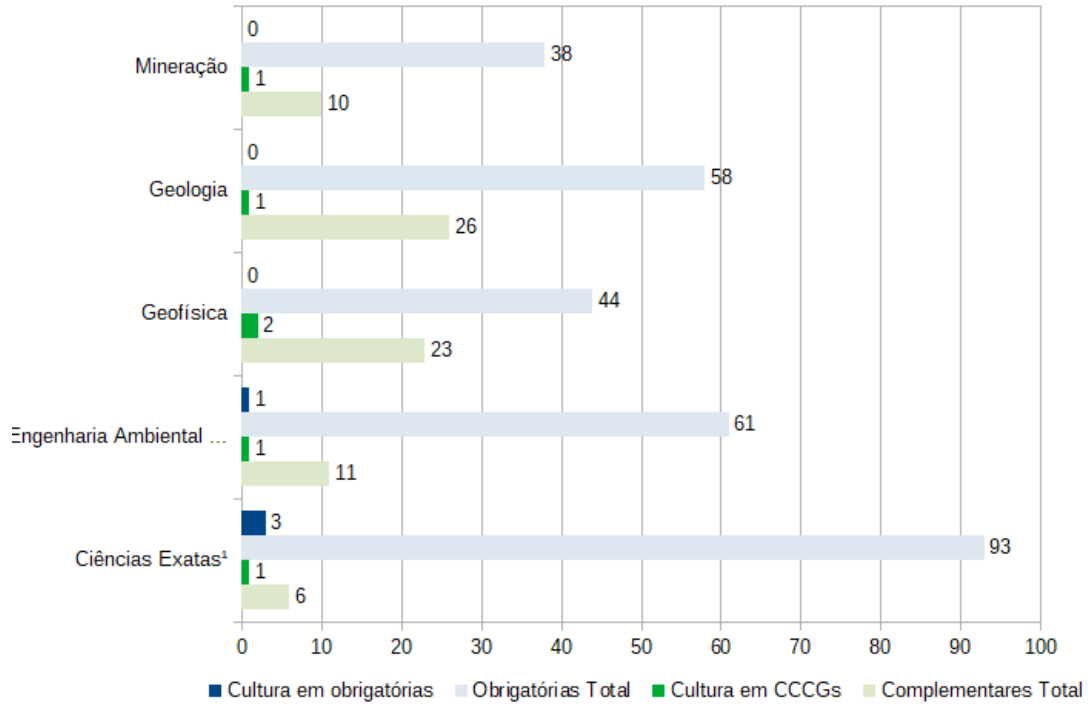
Fonte: Os autores, 2021

Gráfico 5 - Componentes curriculares do Campus Bagé



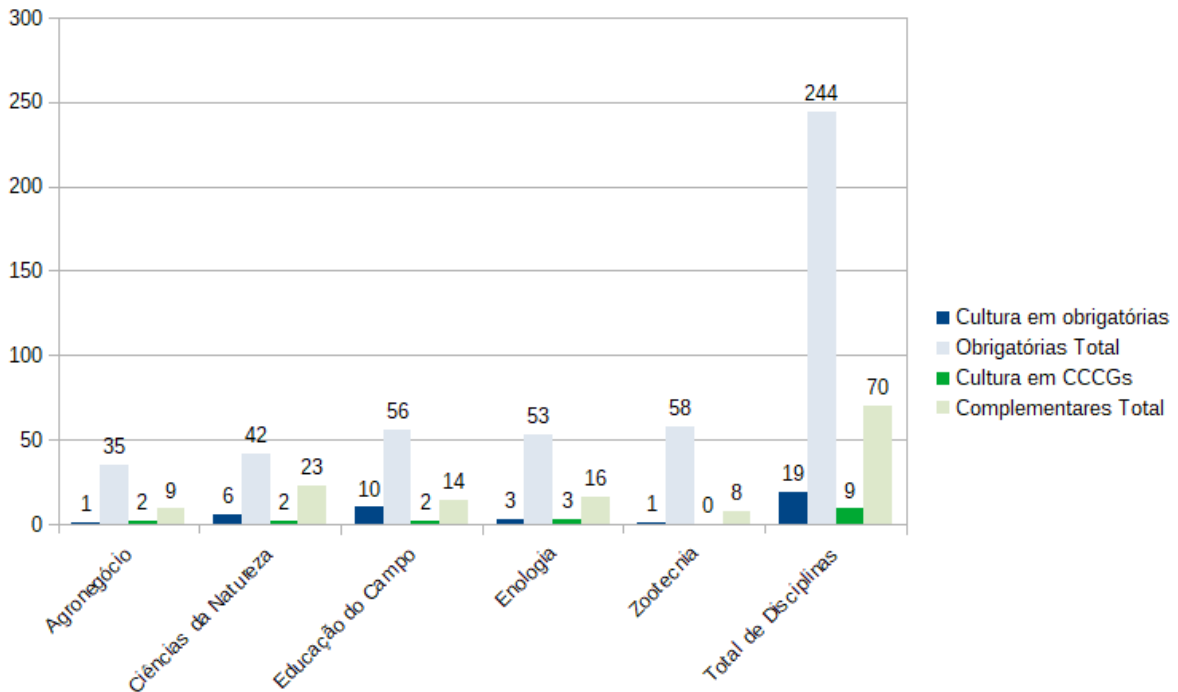
Fonte: Os autores, 2021

Gráfico 6 - Componentes curriculares do Campus Caçapava do Sul



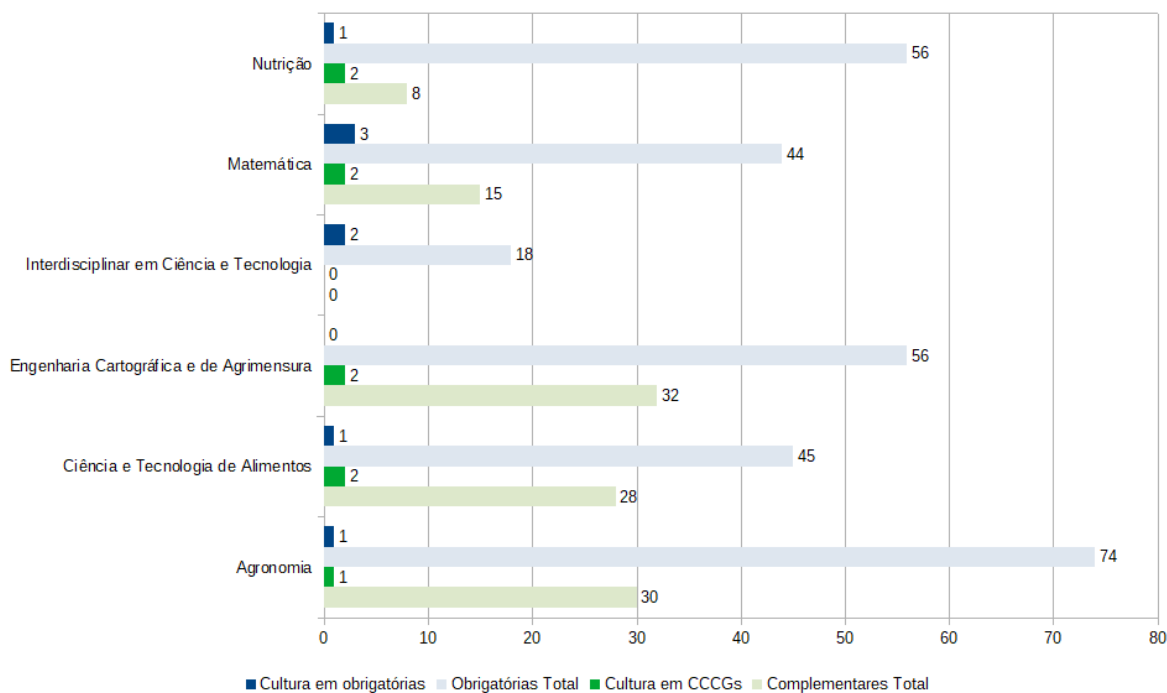
Fonte: Os autores, 2021

Gráfico 7 - Componentes curriculares do Campus Dom Pedrito



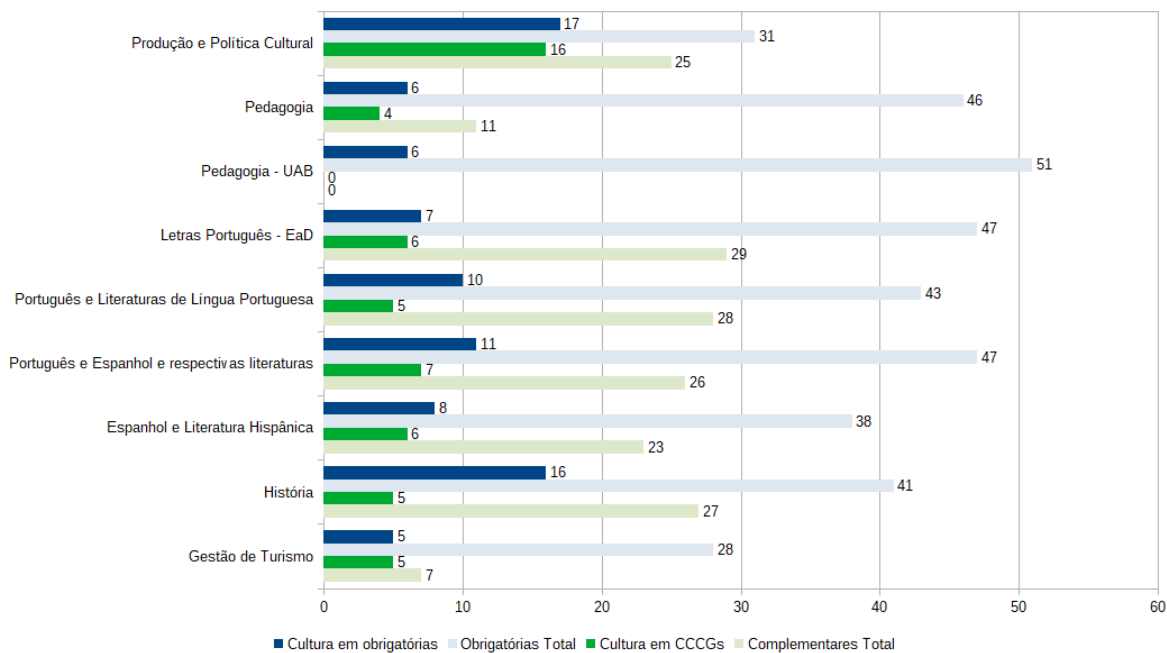
Fonte: Os autores, 2021

Gráfico 8 - Componentes curriculares do Campus Itaquí



Fonte: Os autores, 2021

Gráfico 9 - Componentes curriculares do Campus Jaguarão



Fonte: Os autores, 2021

Gráfico 10 - Componentes curriculares do Campus Santana do Livramento

Fonte: Os autores, 2021

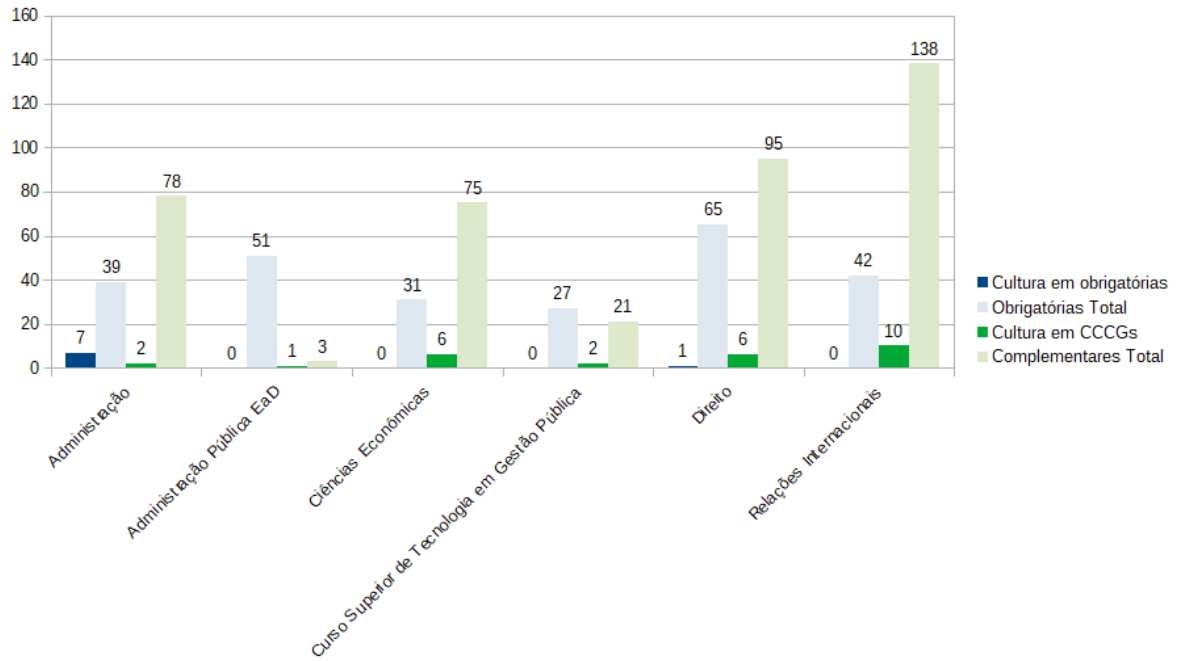
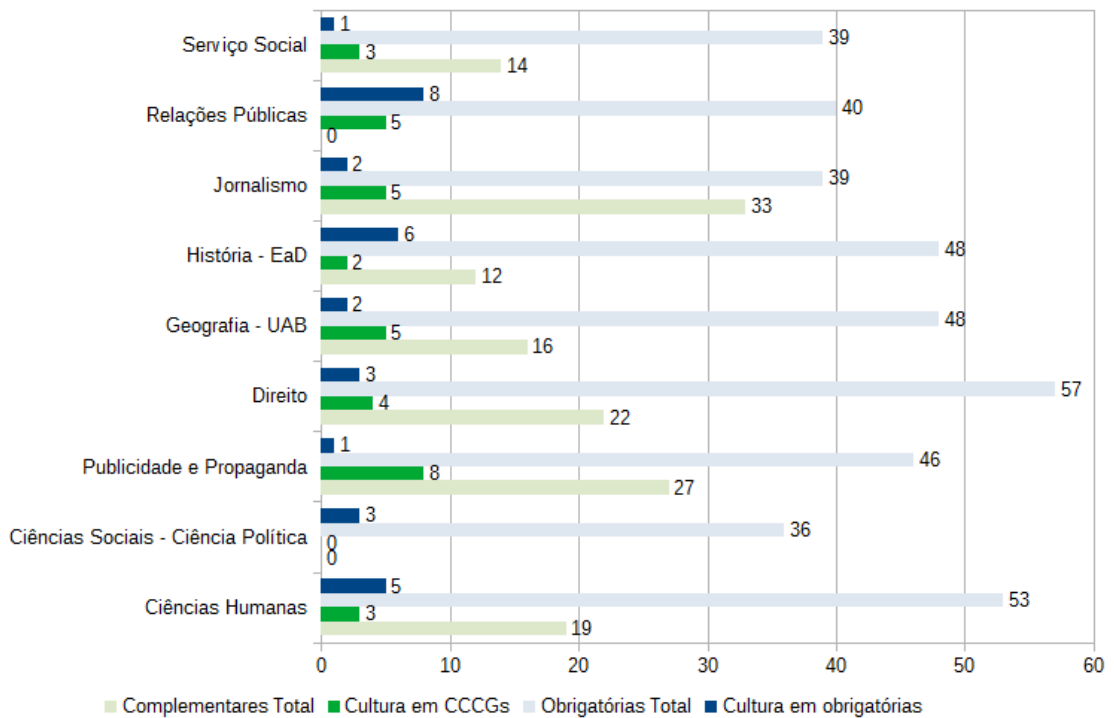
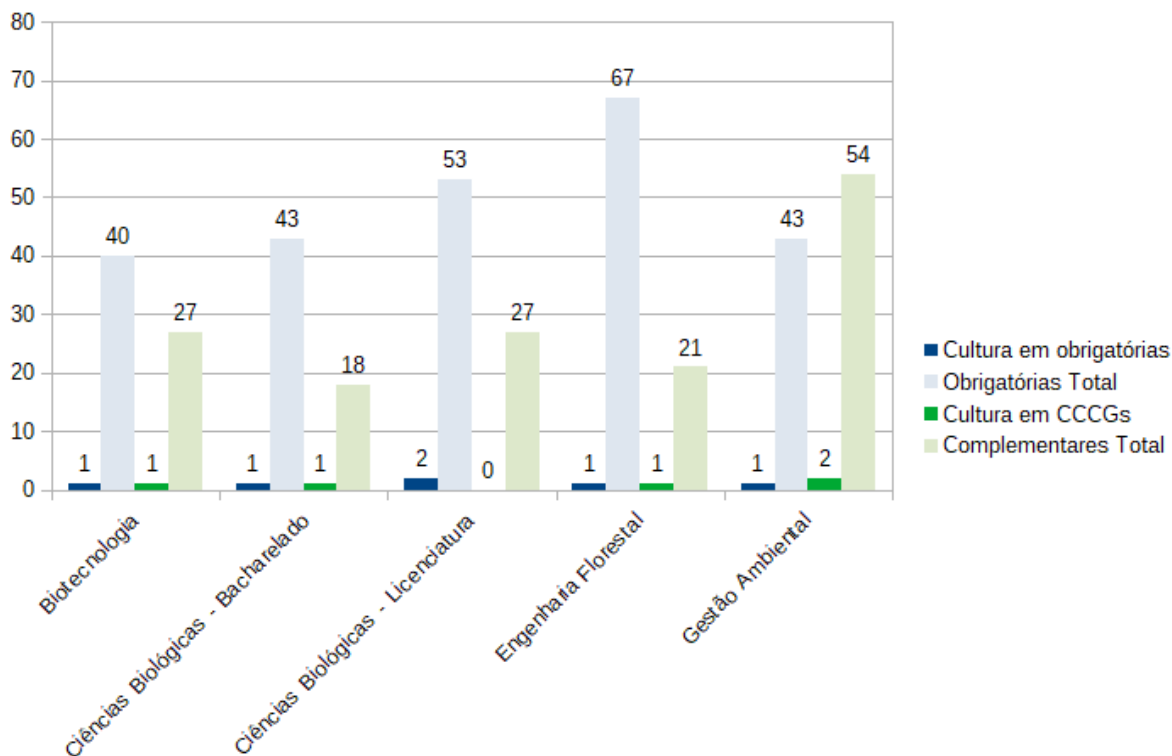


Gráfico 11 - Componentes curriculares do Campus São Borja



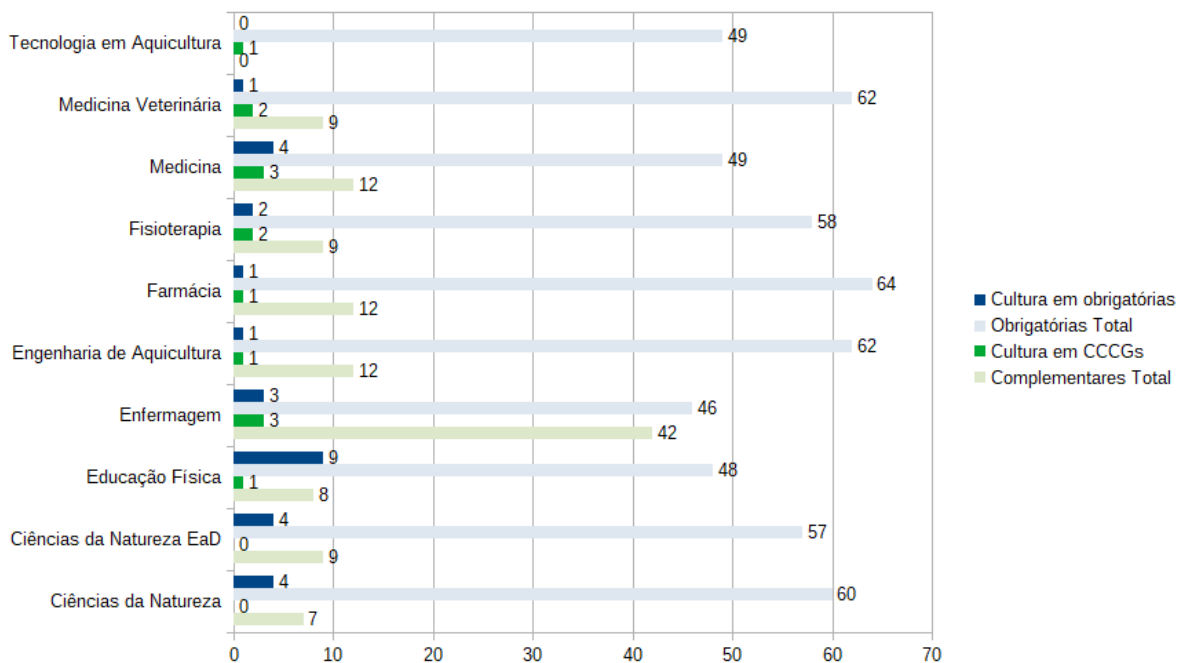
Fonte: Os autores, 2021

Gráfico 12 - Componentes curriculares do Campus São Gabriel



Fonte: Os autores, 2021

Gráfico 13 - Componentes curriculares do Campus Uruguaiana



Fonte: Os autores, 2021

Os cursos de Matemática, Química, Geologia, Mineração, Zootecnia, Administração Pública e Tecnólogo em Aquicultura possuem em seus PPCs

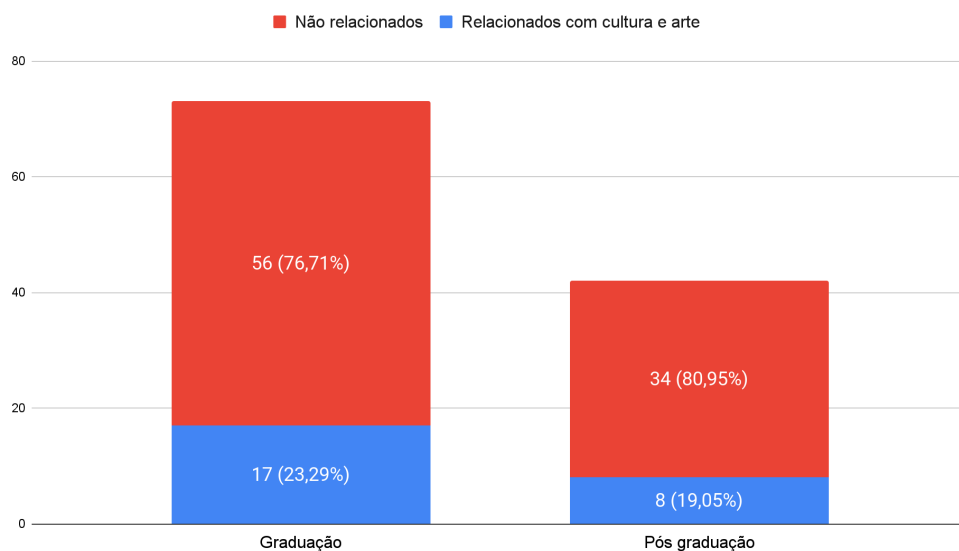
somente um CCG aderente à temática cultural. O curso de Engenharia Química é o único em que nenhum componente curricular faz menção ou relaciona-se ao termo cultura. Ademais, o curso de Relações Públicas (São Borja) e o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (Itaqui) não listam especificamente os CCGs, mas sim, optam por considerar que as disciplinas dos outros cursos são possíveis componentes complementares.

Destaca-se, dentre todos os componentes curriculares complementares oferecidos, Libras como o mais numeroso. Considerou-se sua presença relevante para este levantamento, pois trata-se, além de aquisição da linguagem, da compreensão da cultura surda.

A integralização curricular, isto é, a complementação das atividades curriculares por parte dos discentes para além das disciplinas, conta com as Atividades Complementares de Graduação (ACG). A formação do egresso, assim, é também composta pela participação dos alunos em atividades, por livre escolha, de ensino, de pesquisa, de extensão, culturais, artísticas, sociais e de gestão. As ACGs flexibilizam o currículo por representarem atividades que aproximam os acadêmicos de questões humanísticas e profissionais e representam, no mínimo, 10% da carga horária dentro dos PPCs.

4.3 Cultura e arte nos cursos de pós-graduação

A pesquisa realizada entre os 42 cursos de doutorado, mestrado e especialização ofertados na UNIPAMPA revelou um número baixo de cursos que tratam de temas relativos à cultura ou à arte na pós-graduação. Optou-se por analisar os *sites* dos cursos, observando de uma forma geral a aderência à temática, uma vez que nem todos os programas disponibilizam a matriz curricular para consulta. Tendo em vista a forma de organização multicampi, os cursos de pós-graduação elencados a seguir refletem a ligação com os cursos de graduação afins com a cultura e a arte.



Fonte: Os autores, 2021

Tabela 2 - Cursos de pós-graduação com aderência à arte e cultura

Campus	Curso
Bagé	Especialização em Educação e Diversidade Cultural
	Mestrado em Ensino de Línguas
Jaguarão	Especialização em Ensino de História
	Mestrado Profissional em Educação
Santana do Livramento	Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas
São Borja	Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intrafamiliar
	Mestrado em Indústria Criativa
	Mestrado em Políticas Públicas

Fonte: os autores, 2021

4.4 Intercâmbios e cooperação acadêmica internacional

Os programas de intercâmbio e de cooperação acadêmica internacional permitem que os alunos participantes conheçam novos países e se integrem a culturas distintas das suas, realizando também um intercâmbio cultural. Em números totais, de 2012 a 2019, 286 alunos da UNIPAMPA realizaram intercâmbio em universidades de outros países através de convênios específicos ou programas da CAPES e do CNPq. Engenharia Química, Relações Internacionais, Medicina Veterinária e Engenharia Civil foram os cursos que mais enviaram alunos. Os países

que receberam o maior número de alunos foram Estados Unidos, Austrália, México e Portugal.

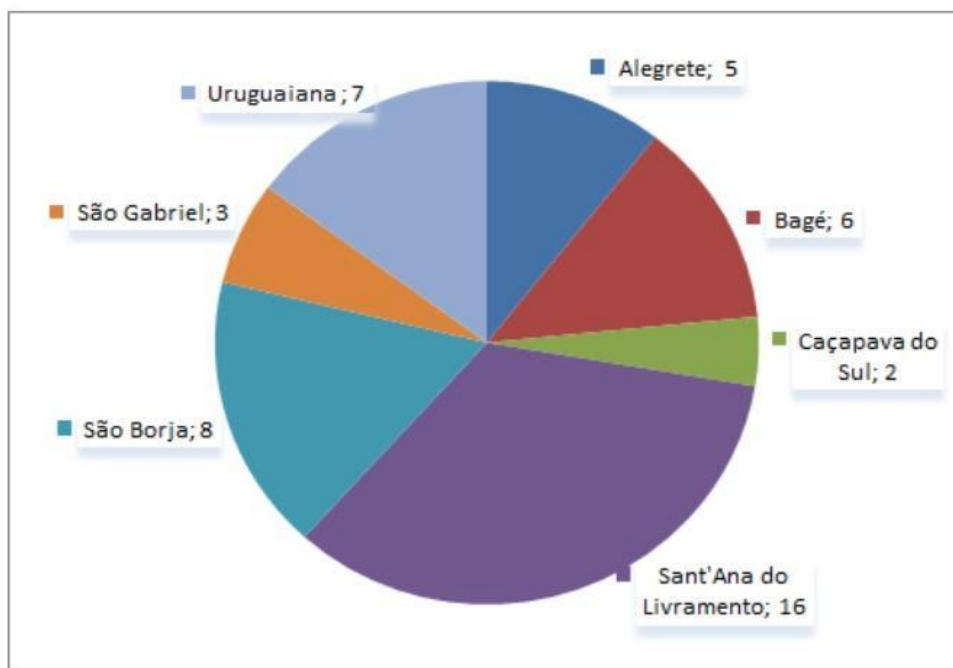
Tabela 3 - Número de estudantes da Unipampa em mobilidade internacional

Programa	Ano em que o aluno partiu para mobilidade								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Brasil Colômbia – BRA-COL – GCUB				5	2	4	3	1	15
Brasil México BRAMEX-GCUB					1	2	4	3	10
CAPES-BRAFITEC	2	5		5	2	1	1		16
Ciência sem Fronteiras – CAPES	4	99	56	6					165
Ciência sem Fronteiras – CNPq	17	18	10	1					46
Convênio internacional/sem bolsa		1				1	1	6	9
Santander de Bolsas Ibero-Americanas	5		8	6	1	3		2	25
Total	28	123	74	23	6	11	9	12	286

Fonte: Diretoria de Assuntos Estratégicos e de Relações Institucionais e Internacionais

O número de estudantes estrangeiros intercambistas recebidos na Unipampa, de 2012 a 2019, foi de 47, sendo em sua grande maioria oriundos do México e da Colômbia.

Gráfico 15 - Campus de ingresso dos estudantes em mobilidade Incoming



Fonte: Diretoria de Assuntos Estratégicos e de Relações Institucionais e Internacionais

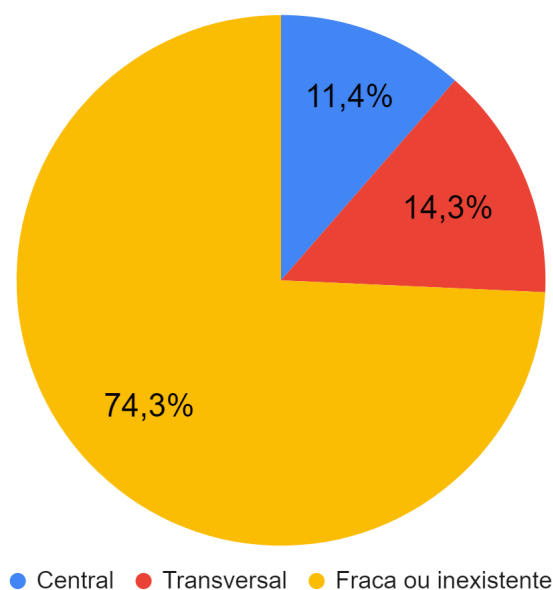
Os cursos que mais receberam alunos estrangeiros foram Relações Internacionais, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Administração, Engenharia Química e Enfermagem.

4.5 Grupos de pesquisa

Na UNIPAMPA existem 140 grupos de pesquisa registrados. Entendeu-se que a “área predominante” informada não seria suficiente para verificar a relação dos grupos com arte e cultura, pois apenas um desses grupos está cadastrado na área de Artes. Percebeu-se que outros grupos possuem boa aderência ao tema da cultura, sendo, porém, cadastrados como Educação, Comunicação ou Letras.

A pesquisa tomou por base as informações cadastradas no Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes. Analisou-se o texto informado em “Repercussões” e as linhas de pesquisa desenvolvidas pelos grupos. A partir dessas informações, chegamos à constatação que 36 grupos de pesquisa trabalham o tema da cultura e arte, considerando dois tipos de aderência: central (16) ou transversal (20). Esse número representa aproximadamente 25,71% dos grupos registrados.

Gráfico 16 - Cultura e arte nos Grupos de Pesquisa

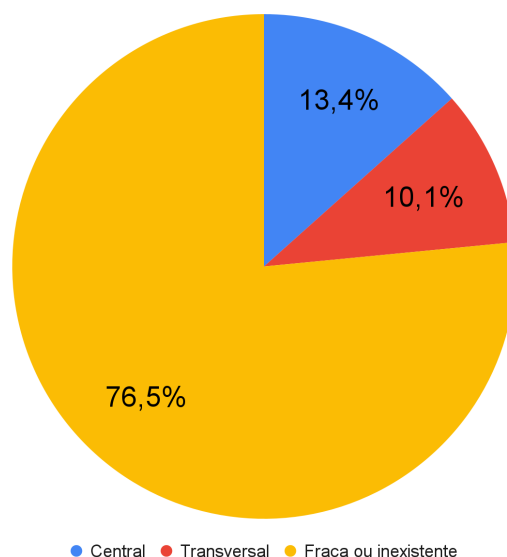


Fonte: os autores, 2021

4.6 Projetos de Extensão

O levantamento dos projetos de extensão registrados em 2020 resultou nos seguintes dados: haviam 537 ações de extensão registradas, dessas, 126 foram identificadas por apresentarem relação com o tema da cultura e arte, 72 de forma central e 54 transversalmente.

Gráfico 17 - Cultura nas ações de extensão registradas

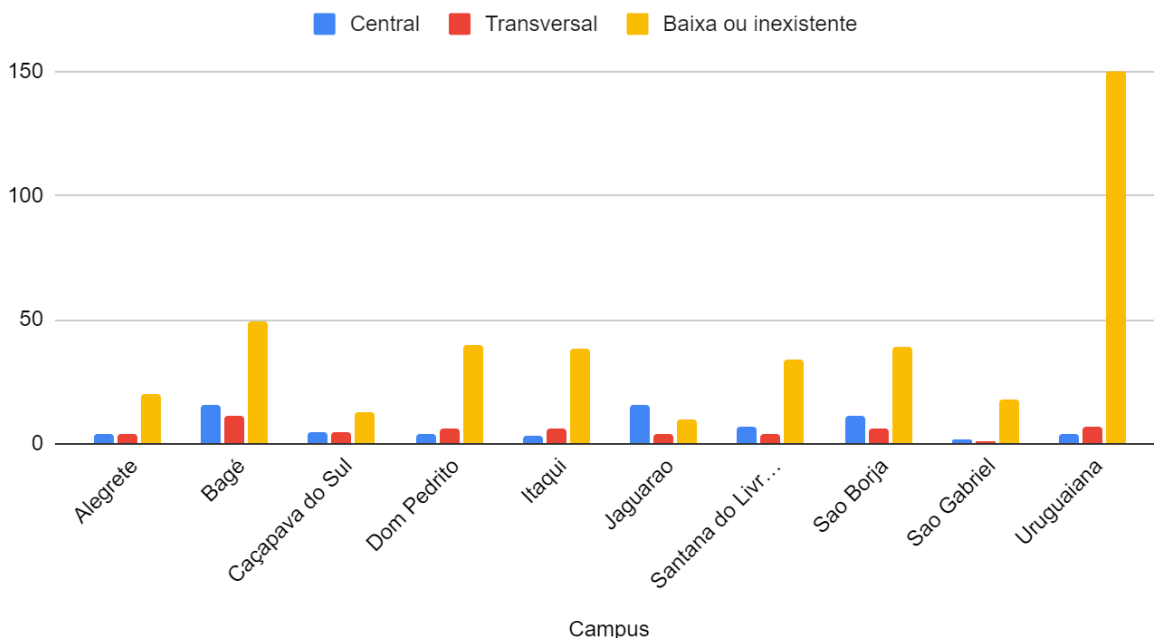


Fonte: os autores, 2021

Abaixo destacamos a participação de cada campi no levantamento, conforme aderência ao tema:

Gráfico 18 - Envolvimento dos projetos de extensão com arte e cultura

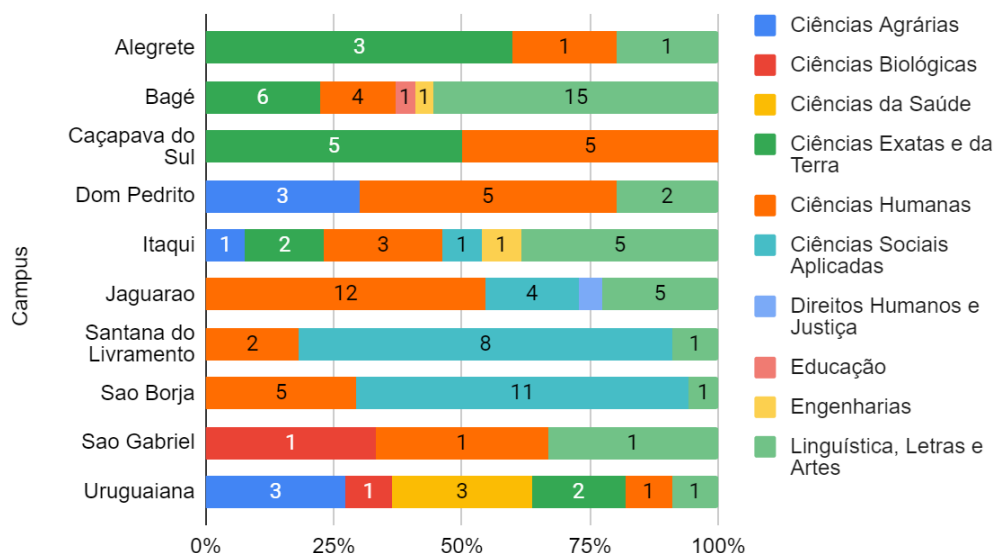
Central, Transversal e Baixa ou inexistente



Fonte: os autores, 2021

No gráfico acima é possível verificar a proporcionalidade da cultura no conjunto geral de projetos por campus. **Fica destacada a maior representatividade no campus Jaguarão.**

Gráfico 19- Incidência de projetos das áreas de arte e cultura



Fonte: os autores, 2021

4.7 Projetos de Pesquisa

A análise encontra-se em andamento. Havia 1059 projetos de pesquisa registrados em 2020. Em análise preliminar, considerando título e área do conhecimento, pode-se observar que 65 apresentam aderência ao tema de arte e cultura.

Gráfico 20 - Envolvimento dos projetos de pesquisa com arte e cultura

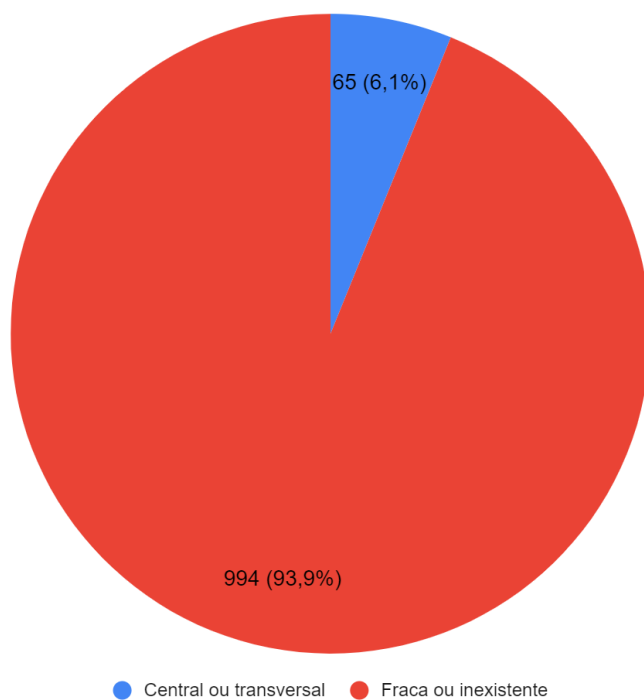
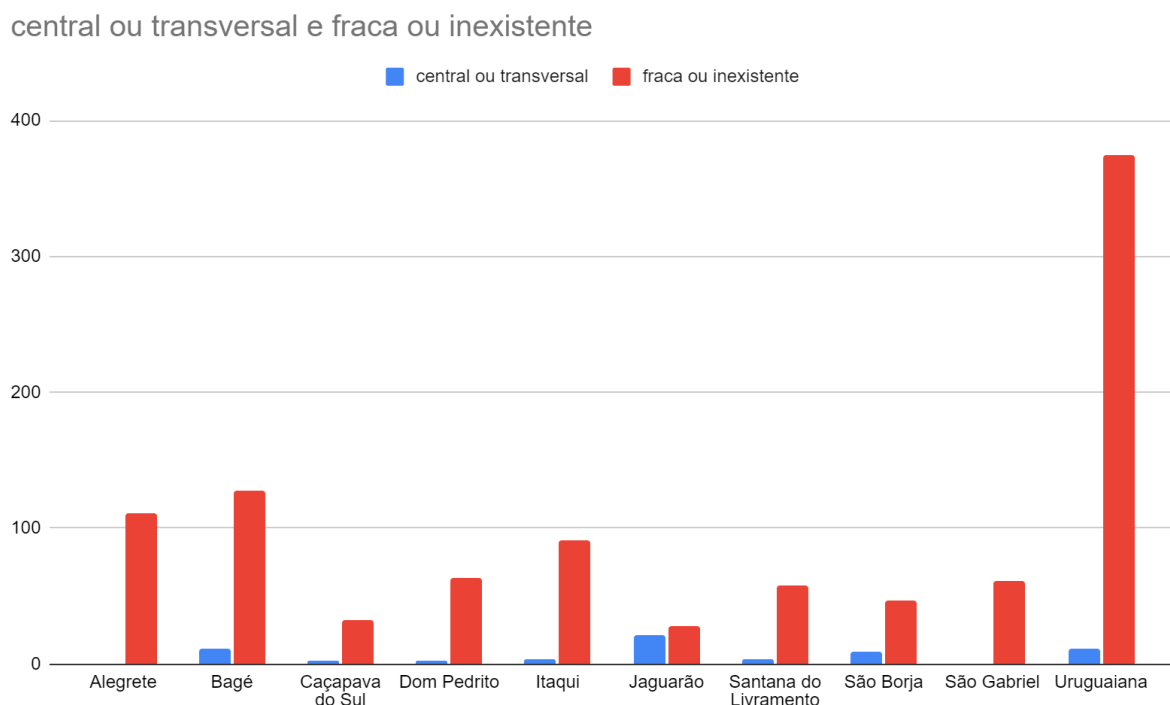


Gráfico 21 - Envolvimento dos projetos de pesquisa com arte e cultura por campus



Fonte: os autores, 2021

4.8 Projetos de Ensino

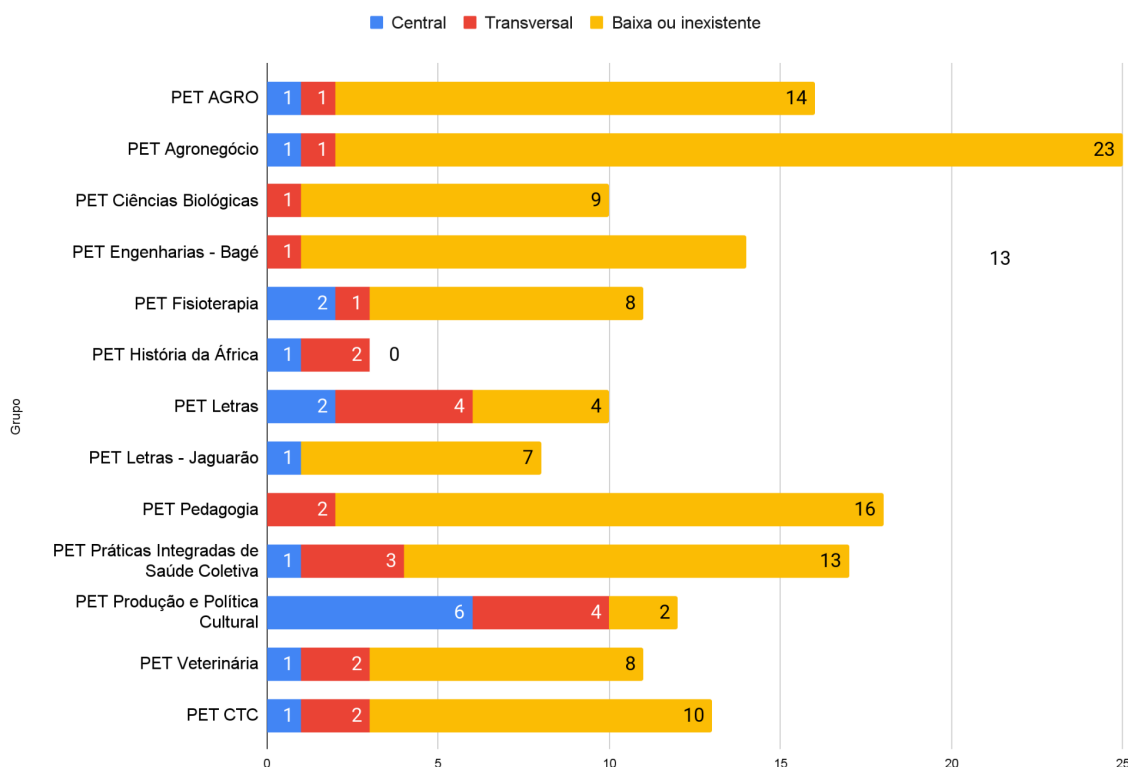
Aguardando dados

Conforme dados da Pró-reitoria de Graduação, no ano de 2020 foram registrados 365 projetos de ensino, desses, 1 projeto relacionado ao tema “arte” e 14 sobre o tema “cultura”.

4.9 Grupos PET

A análise da aderência dos Grupos PET com o tema da Arte e Cultura, tomou por base o material disponibilizado pelos grupos em seus planejamentos de 2020. Dessa forma, foram contabilizados tomando por base as atividades a serem desenvolvidas por esses grupos durante o ano.

Gráfico 22 - Arte e cultura nas atividades PET



Fonte: os autores, 2021

4.10 Estruturas da UNIPAMPA

Dentro do organograma da UNIPAMPA, alguns setores ligados à reitoria foram elencados pela sua atuação direta com a cultura e a arte. A PROEXT é o setor que mais se relaciona com as demandas culturais. Em sua estrutura está a Divisão de Cultura e Arte, responsável pela elaboração de alguns dos editais de fomento à cultura e é onde encontram-se lotados dois produtores culturais e uma auxiliar em administração.

A Assessoria de Comunicação Social, localizada na reitoria, é responsável pela divulgação das ações da Universidade e pela relação com os veículos de comunicação. Conta com um quadro diversificado de cargos composto por: cinco jornalistas, dois relações públicas, três técnicos em audiovisual, dois programadores visuais, um publicitário e quatro assistentes administrativos.

A Diretoria de Assuntos Estratégicos, Relações Institucionais Internacionais atua na celebração de convênios com outras instituições e também conduz os programas de intercâmbio oferecidos à comunidade acadêmica. A equipe é assim

representada: uma tradutora/intérprete de inglês, uma tradutora/intérprete de espanhol e duas assistentes administrativas.

Torna-se importante elencar também as estruturas existentes nos dez campi da UNIPAMPA, caracterizados por sua acessibilidade aos temas da cultura e da arte. São setores e espaços descentralizados, que atendem às demandas específicas dos cursos lotados nessas unidades. As bibliotecas são exemplos dessas estruturas, cujos espaços e acervos estão disponíveis a toda a comunidade acadêmica. Juntamente, todos os campi possuem seus Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, que atuam desenvolvendo ações relacionadas à promoção da diversidade e ao combate ao preconceito no ambiente universitário.

Dentre as estruturas específicas, pertencentes somente a algumas unidades, cita-se os laboratórios de rádio, vídeo, televisão, fotografia, redação, produção gráfica e cibercultura localizados no campus São Borja, onde estão os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e os mestrados em Indústria Criativa e em Políticas Públicas.

O campus Jaguarão possui a Galeria Intercultural Magliani, espaço onde são realizados diversos tipos de exposição artística. A estrutura atende aos cursos de Gestão de Turismo, História, Letras, Pedagogia e Produção e Política Cultural, além dos cursos de Especialização em Ensino de História e do Mestrado Profissional em Educação.

Além das estruturas, o campus São Borja e o Campus Jaguarão contam também com um produtor cultural no quadro de servidores dessas unidades, que assessoram as atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação.

5. Algumas considerações

Dentre as considerações acerca da institucionalização da cultura e da arte na Unipampa, cita-se, primeiramente, que o conceito de Universidade enquanto Instituição Cultural, ou mesmo, de relevância da cultura e da arte para a formação plena do estudante, encontra respaldo em documentos basilares e norteadores da Instituição. Sustenta-se, assim, a necessidade premente de elaboração da Política e do Plano de Cultura.

Um segundo ponto de reflexão relaciona-se aos cursos de graduação, pós-graduação e às estruturas da UNIPAMPA. Fica evidente que os Campi Jaguarão e São Borja são unidades onde a cultura e a arte estão presentes de

forma constante, uma vez que possuem cursos, espaços de produção e de divulgação das suas produções culturais. No âmbito geral da instituição, de forma centralizada, a PROEXT cumpre o papel de organizar e acompanhar as demandas oriundas da extensão e da cultura.

Destaca-se, porém, a notável a existência de espaços completamente vazios de ação cultural e artística, de acordo com o que indica o levantamento institucional até o momento. Seja nos PPCs, nos espaços físicos ou nos projetos de extensão, cultura e arte, de uma forma geral, se fazem presentes ainda de forma tímida na Unipampa. Juntamente, alerta-se para o fato de alguns cursos não possuírem nenhum componente curricular próximo à essa temática e, ainda, estarem em campi que possuem apenas a biblioteca como espaço de contato com a cultura e a arte dentro da Instituição.

Há que se observar, na continuidade da pesquisa, se esses espaços, cursos e campi, não possuem outros meios de entrar em contato com a arte e a cultura, seja através de projetos de extensão ou de iniciativas livres, propostas por servidores ou alunos. Trata-se, portanto, de um ponto sensível a ser observado dentro da Política e do Plano de Cultura, uma vez que a existência de espaços não oficiais também contribui para a formação humanística dos discentes.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

COELHO, Marcos Dias; MENCARELLI, Fernando (Orgs). **FORCULT**: instrumento para implementação de política cultural e planos de cultura nas IPES. Pelotas: Ed. UFPel, 2020. Disponível em: <http://www.guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/6836>

Estatuto UNIPAMPA Portaria nº 373/09. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2017/12/estatuto-nova-versaodocx.pdf>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Mapeamento Cultural UFBA 2019. Disponível em: <https://mapeamentocultural.ufba.br/>

Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 UNIPAMPA. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pdi/pdi-2019-2023/>

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Universidades, cultura e políticas culturais. **Revista de Educação Popular**, p. 6-17, 2019.